

# JORNAL

# **BOA NOTÍCIA**



**Paróquia Nossa Senhora de Fátima** Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

MARÇO 2023 ANO XXII - Nº 243



Nosso pároco em sua palavra reflete sobre as pastorais, como instrumentos para a realização da ação evangelizadora da Igreja. Na pág. 03

#### Missas penitenciais

Todas as sextas-feiras da Quaresma

03/03 - 10/03 17/03 - 24/03 31/03

ás 5h30 Na igreja N. Sra. de Fátima



Gesto concreto da Campanha da Fraternidade, fruto de nossa penitência quaresmal. Penitência transformada em gesto generoso, de caridade, e de solidariedade, é agradável ao Senhor.

A coleta da CF, fruto de nossa penitência quaresmal, acontece todos os anos oficialmente no Domingo de Ramos, nós aqui na paróquia, a concluímos no domingo de Páscoa. Essa coleta da solidariedade, forma o fundo Nacional, e o Fundo Diocesano de Solidariedade, que destina ao atendimento de ações e projetos sociais em áreas carentes do Brasil. Participemos com alegria, e de coração aberto, e generoso da coleta da solidariedade. Neste ano será de 02-09/04.





# Atendimento com os padres: Padre Tarcísio

Terças-feiras: das 9h às 11h Quartas-feiras: das 15h30 às 18h30.

#### Padre Fernando

Terças-feiras: das 14h às 17h Sextas-feiras: das 9h às 11h.

Por gentileza agendar o atendimento na secretaria pelo telefone ou pelo whatsApp 2468-2215





# SHOW DE PRÊMOS

Show de prêmios paroquial, será dia 11 de março, a partir das 14h, no estacionamento da Igreja Matriz.

HAVERÁ VENDAS DE LANCHES, DOCES e REFRIGERANTES

Vendas antecipadas de cartelas em todas as nossas Comunidades

COMPRANDO 01 BILHETE VOCÊ CONCORRE A 03 PRÊMIOS 01 MOP ESFREGÃO C/ BALDE - 01 MICROONDAS - 01 NOTEBOOK E TAMBÉM UMA CARTELA QUE DA DIREITO AO PRÊMIO DE 01 TANQUINHO

# Quaresma e Fraternidade

Quaresma, tempo favorável para vivenciarmos dias de oração, jejum, partilha e conversão. A busca da conversão deve nos ajudar a mudar de mentalidade, saindo da cultura de apatia e indiferença perante o sofrimento de nossos irmãos. Somos chamados a viver de forma intensa o amor, o perdão e a solidariedade, defendendo a vida e promovendo a paz, pelos caminhos da reconciliação.

No tempo Quaresmal a igreja do Brasil, valorizando a ação sócio transformadora do evangelho, enraizada através da doutrina social e da busca pela dignidade humana, propõe a todos nós uma reflexão para a conversão de um pecado estrutural através da Campanha da Fraternidade, "a fome".

A Campanha da Fraternidade desse ano tem como Tema: Fraternidade e fome e Lema: "Dai-lhes vós mesmo de comer", fazendo mais uma vez um apelo para que enxerguemos nossos irmãos necessitados.

A Fome não é simplesmente a escassez do alimento, mas a materialização da desigualdade social. A proposta da Campanha da Fraternidade é promover ações que possam contribuir para a superação da pobreza e da exclusão social.

A injustiça e a desigualdade social geram milhares de empobrecidos que se tornam excluídos, quando não exterminados. Geram desemprego, violência, dependência química, prostituição, racismo e tantas outras mazelas revestidas de preconceitos.

O amor de Deus se estende a todos seus filhos e filhas. Todos e todas têm lugar em seu coração misericordioso e compassivo. Mas esse mesmo coração tem uma predileção especial pelos que sofrem.

A ação pastoral, qualquer que seja, exige uma constante análise da realidade social, no sentido de buscar respostas concretas a seus desafios. Temos de caminhar com os pés no chão e os ouvidos atentos aos clamores do povo. Não podemos fechar os olhos e cruzar os braços diante das injustiças e desigualdades. Assim, do ponto de vista metodológico, a prática evangélica começa com uma leitura dos fatos e da conjuntura a partir dos pobres.

A partir da conscientização, da organização e da mobilização, abrem-se caminhos alternativos. O importante é chamar a atenção da Igreja e da sociedade para esse quadro de injustiças cada vez mais grave.

A verdadeira fé desdobra-se naturalmente em compromisso diante dos pobres. A ação social é condição indispensável da vivência cristã. O compromisso sócio-político não é um apêndice da fé. Ao contrário, faz parte inerente de suas exigências. A fé cristã tem, necessariamente, uma dimensão social. Não é isso o que nos ensina o episódio do Bom Samaritano? Ou seja, entrar ou não entrar na vida eterna é uma alternativa que está condicionada à atitude frente ao irmão caído e ferido na beira da estrada.

Há muita coisa a ser feita para combater a fome de forma efetiva, e é necessário investir em políticas públicas que abordem as causas estruturais da fome, como a pobreza, a desigualdade e a exclusão social.

Em um trecho da mensagem do Papa Francisco aos brasileiros, na abertura da Campanha da Fraternidade 2023 ele diz:

A indicação dada por Jesus aos seus apóstolos "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14, 16) é dirigida hoje a todos nós, seus discípulos, para que partilhemos — do muito ou do pouco que temos — com os nossos irmãos que nem sequer tem com que saciar a própria fome. Sabemos que indo ao encontro das necessidades daqueles que passam fome, estaremos saciando o próprio Senhor Jesus, que se identifica com os mais pobres e famintos: "eu estava com fome, e me destes de comer... todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes" (Mt 25, 35.40).

Irmãs e irmãos, nossas comunidades e grupos de base, simbolizam a presença do projeto de Cristo em nossos bairros, por isso temos que estar dispostos a assumir cada vez mais uma igreja em saída. Em meio a esta complexa conjuntura, pela Fé, reconhecemos o Senhor presente e atuante junto a nós.

Motivados pela luz do evangelho e da doutrina social, é necessário planejarmos nossos passos para construir uma igreja mais conectada com as mazelas de seu povo, marcando nossa atuação e presença na sociedade.

Marcia / Guilherme - Comissão do Laicato Paróquia N. Sra. de Fátima

## PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO







Quero refletir com vocês sobre os meios que a Igreja usa para atingir as pessoas com a sua ação evangelizadora, que são as pastorais. Pastoral vem da palavra pastor, que significa pastorear, apascentar. A missão da Igreja é apascentar o povo de Deus, sendo imagem de Cristo o Bom Pastor que dá vida e esperança a todas as pessoas. Portanto, as pastorais devem santificar o povo de Deus, salvar vidas, serem sinais de esperança, e ser um oásis de misericórdia para quem as procura. Através das pastorais a Igreja evangeliza atingindo as pessoas nas várias realidades, e etapas da vida. As comunidades se organizam a partir das pastorais, e elas surgem e acontecem a partir das necessidades das pessoas. É claro que existem três atividades permanentes que a Igreja deve sempre oferecer ao povo de Deus, e que não podem faltar no trabalho das pastorais. São elas: A Palavra de Deus, a Eucaristia, e os demais Sacramentos, e a Caridade Fraterna. Essas atividades são colocadas como pilares da Evangelização nas atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora. Um dos grandes desafios para as nossas pastorais é a falta de pessoas, que queiram se comprometer com elas. A Falta de agentes de pastoral tem gerado a perda da capacidade missionária. Vivemos em uma sociedade marcada pelo individualismo, e pela indiferença. Essas realidades impedem o crescimento de nossas pastorais. É urgente desenvolver nos cristãos católicos que foram batizados, as atitudes de gratuidade, e alteridade para que se abram às necessidades da comunidade, a ponto de dizerem: em que posso ser útil? Em que posso ajudar, colaborar? A vida só se ganha na entrega, na doação por amor. "Quem quiser perder a sua vida por causa de mim a encontrará!" (Mt 10,39). O Papa Francisco na alegria do Evangelho, nº- 81, afirma: "Quando mais precisamos de um dinamismo missionário que leve sal e luz ao mundo, muitos leigos temem que alguém os convide a realizar alguma tarefa apostólica e procuram fugir de qualquer compromisso que lhes possa roubar o tempo livre".

O Documento de Aparecida aponta que os melhores esforços das paróquias neste início do terceiro milênio devem estar na convocação e na formação de leigos missionários. Só através da multiplicação deles poderemos chegar a responder às exigências missionárias do momento atual. Todos os membros da comunidade paroquial são responsáveis pela evangelização dos homens e mulheres em cada ambiente. Cada liderança pastoral deve trabalhar pelo surgimento de novos agentes para as pastorais, através do contato pessoal, de um acolhimento fraterno, e humano, fazendo com que as pessoas se sintam bem na comunidade, e

com vontade de engajamento pastoral. Por isso é importante estabelecermos um diálogo com as pessoas que participam das celebrações de nossas comunidades, e valorizarmos a cultura do encontro, da proximidade.

Todo o trabalho de nossas pastorais deve se inspirar no

mandamento novo do amor (cf Jo 13,35). A Igreja não cresce por proselitismo, mas por atração. Como Cristo atrai todos pela força do amor, a Igreja atrai pela comunhão, e pela vivencia do amor entre seus membros. Hoje o relacional é mais importante. Se a comunidade me atrai, se ela me dá mais vida, mais amor, então, a comunidade é importante para mim.

Valorizemos nossas pastorais tornando-as sempre mais missionárias, e atraentes.

Quem experimentou verdadeiramente o amor de Deus que salva e liberta, se torna um servidor na comunidade de fé, sai em missão.

Entremos de cheio nesse trabalho de suscitar novas lideranças pastorais, de que nossas comunidades tanto necessitam. A messe é grande e os operários são poucos.

Estamos celebrando em nossa Igreja do Brasil, o 3º Ano Vocacional, que deseja promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias, e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça, e missão, a serviço do Reino de Deus. O objetivo desse Ano Vocacional é fazer com que todos nós possamos ser conscientes de que o chamado é para todos e para todas. As atividades pastorais que realizamos, toda formação, toda espiritualidade é profundamente vocacional, porque ser cristão significa ser vocacionado, ser chamado a amar a Deus, a seguir Jesus Cristo e servir o povo de Deus.

Sejamos todos promotores, e animadores vocacionais, em nossas famílias e comunidades, para que não faltem os servidores, e servidoras de que o povo de Deus tanto necessita.

Que Deus abençoe e fortaleça a todos e a todas!

Padre Tarcísio.

## PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO







A Liturgia da Igreja Católica oferece à humanidade, como interpelação e convocação, a vivência da Quaresma, com o grande apelo nascido do coração de Jesus: "Convertei-vos e crede no Evangelho". As comunidades de fé, em rede, ainda mais intensamente, se tornam escolas de espiritualidade comprometidas com a vida, dom sagrado e inviolável. São quarenta dias para investir, qualificadamente, no despertar da consciência de cidadãos e de cristãos. à luz do Evangelho de Jesus Cristo. No ciclo do Ano Litúrgico, a Quaresma possibilita a experiência de reformar o tecido do próprio coração, revestindo-o do mais alto e nobre sentido da misericórdia de Deus. Leva à melhor compreensão sobre o mistério da paixão e morte do Senhor Jesus no horizonte pascal, pela certeza da vitória da vida sobre a morte, do amor sobre todo ódio. O apelo do Mestre pela conversão de todos deve ecoar na interioridade de cada pessoa, para que a humanidade seja capaz de alcançar novas respostas, essenciais à superação de sentimentos que estão na contramão da fraternidade universal e da solidariedade.

A fraternidade universal e a solidariedade são urgentes para fecundar direitos humanos e resgatar a civilização contemporânea de lógicas perversas, a exemplo daquela imposta pelo mercado – frio e calculista – e superar sentimentos que manipulam perigosamente o coração, como preconceitos e a busca por vingança. Não há discipulado sem conversão diária, profunda, pela aprendizagem de dinâmicas ensinadas e celebradas durante o tempo quaresmal. O apelo de Jesus, "Convertei-vos e crede no Evangelho", exige, de cada um, o gesto humilde de aceitar os limites humanos. Trata-se de passo essencial no caminho rumo à purificação, para vencer sentimentos que alimentam disputas, vinganças e indiferenças. A vivência da Quaresma contribui para combater perspectivas que estreitam o ser humano na mesquinhez, inviabilizando a prevalência do respeito nas relações.

A Quaresma aponta o caminho de uma humanização espiritual e afetiva. A sua vivência contribui para a superação de muitas situações tristes, a exemplo daquelas em que pessoas capazes de promover importantes iniciativas pela sua inteligência, competência na gestão de processos, com significativa participação na história de instituições, se apequenam quando são contaminadas por sentimentos de apego, mesquinhez ou ingratidão. Oportuno e sábio é acolher o horizonte indicado por Jesus – buscar a conversão e a vivência do

#### Dom Walmor Oliveira de Azevedo Arcebispo de Belo Horizonte (MG)

Evangelho. Trata-se de uma pérola preciosa encontrada no Sermão da Montanha, carta magna do cristianismo, narrada pelo evangelista Mateus.

Do quinto ao sétimo capítulo do Sermão da Montanha, dentre outros aspectos, merecem atenção as referências à prática do jejum, da esmola e da oração, com propriedades para regualificar a condição humana que facilmente se distancia de valores e princípios essenciais a uma vida mais equilibrada. O ieium remete o discípulo a uma conduta contrária ao tratamento soberbo e arbitrário dos bens da criação, despertando o compromisso social e político para efetivar uma organização da sociedade onde se respeite e se promova o bem como direito inalienável de todos. A esmola diz respeito ao sentido da solidariedade como expressão da nobreza no coração humano, deixando-se incomodar, em todos os sentidos, pela condição miserável e excludente de muitos irmãos e irmãs. A oração é a experiência única e insubstituível para alcançar o coração de Deus, estabelecendo um diálogo com o Pai, educando-se para enxergar o mundo e o próximo a partir da perspectiva do Criador.

Acolher a interpelação da Campanha da Fraternidade contribui para bem viver o tempo da Quaresma. Em 2023, a Campanha da Fraternidade adverte para a grave situação daqueles que estão no mapa da fome e da insegurança alimentar, sublinhando um apelo de Jesus Mestre: "Dai-lhes vós mesmos de comer". A palavra do Mestre interpela seus discípulos a vivenciarem uma nova lógica: a solidariedade. Sem solidariedade, persistirá o problema da fome, não solucionado pela hegemonia de outras lógicas e interesses que estão na contramão de uma adequada cidadania e da genuína vivência do Evangelho. Neste tempo da Quaresma, sejam acolhidos os apelos do Salvador e Redentor, Promova-se a lógica da solidariedade cuia raiz está na grandeza da misericórdia de Deus, o Pai de todos, constituída pelo princípio intocável de que todos são irmãos e irmãs. O convite a todos é para que se engajem na vivência do tempo guaresmal, fecundados pelo silêncio da escuta do Evangelho e dos clamores dos pobres. Todos se atentem para os apelos da Quaresma, nascidos no coração misericordioso de Deus.

# PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO



Tel.: 11 2402-1270

Av. Octávio B. de Mesquita, 1582 - 1590 Vila Barros - Guarulhos - SP





Aconteceu a abertura paroquial da nossa campanha da Fraternidade 2023 na Comunidade São Francisco, foram distribuídos os materiais para os grupos e também apresentamos os encaminhamentos pra vivência da nossa CF 2023













Aconteceu dia 11/02 Retiro Espiritual dos Agentes da Pastoral Familiar, de nossa Paróquia. O Retiro foi orientado pela Teóloga Luciana. Deus seja louvado por esse Retiro Espiritual.





Aconteceu nos dias 30 e 31/01 noites de Animação Missionária no Centro Comunitário São Francisco.





#### **EXPEDIENTE**

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM Impressão: Tiragem: 1000 exemp

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA













## **PASTORAL DO DÍZIMO**



A fonte do Dízimo é a Palavra de Deus. Se você deseja beber da melhor água, procure a fonte. Nada mais e nada menos. Não se vai ao dízimo com argumentos sentimentais. O caminho do Dízimo não é o da vergonha; é sim da gratuidade.

O livro de Provérbios (11,24-25) nos adverte: "Há quem dá generosamente, e sua riqueza aumenta ainda mais; e há quem acumula injustamente, e acaba na miséria. Quem é generoso progride na vida, e quem dá de beber jamais passará sede". Vai-se ao dízimo como experiência de Deus e nada mais.

Existe um texto áureo da Sagrada Escritura que nos remete à fidelidade ao dízimo: "O Senhor nos tirou do Egito com mão forte, com braço estendido, com terríveis portentos, com sinais e prodígios, e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, uma terra que mana leite e mel. Por isso trago aqui as primícias dos frutos do solo que me deste, Senhor" (Dt 26, 8-10).

Ontem, como hoje, o dizimista se alegra todo mês por essa dádiva generosa de Deus. O melhor dízimo é aquele que é o resultado da alegria em contribuir. O dízimo é uma forma de colocar a fé em prática. Nada de teoria ou de palavras bonitas para convencer o povo, as pessoas.

A pobre viúva é um exemplo de pessoa que soube apostar na confiança de que em Deus nada nos há de faltar. O Evangelho a retrata de forma serena e firme (Mc 12,41-44; Lc 21,1-4). Onde será que ela aprendeu isso? Alguém a ensinou?

É um modelo de fé e de determinação entre tantas outras pessoas que não fazem alarido de sua bondade e caridade. São os caridosos anônimos. São os contribuintes que não desejam ser anotados em nossos relatórios e fixados em nossos cadastros. São as almas piedosas que se aproximam com um pequeno envelope e uma oferta e dizem: "É para ajudar a Igreja!". Ficamos surpresos com a gentileza, com tamanha generosidade.

Devemos ser generosos até pelo fato de Cristo ter dado a vida por nós (Jo 10,10). Somos generosos por três razões: devemos nos dar para a causa do Senhor; devemos nos dar para a Igreja do Senhor; e devemos nos dar para o povo que ele tanto amou, com alegria e com todo o amor (Cf. Hb 6,9-12).

Pastoral do Dízimo- "Comunidade São Lucas Evangelista"



O DÍZIMO PODE SER REALIZADO TAMBÉM POR: PIX, TRANSFERÊNCIA OU DEPÓSITO BANCÁRIO

> Mitra Diocesana de Guarulhos Paróquia N. Sra de Fátima Banco ITAU / Agencia: 1622 Conta Corrente: 08846-4

> > **CHAVE PIX**

CNPJ: 51 266 203 0008 31

Ponha o comprovante bancário no envelope ou envie imagem por WatsApp: 11 2468-2215

DEUS ABENÇOE SUA GENEROSIDADE!



### Eles se alegram em poder doar um tempo para servir a Deus



Nome: Hegberto Herbet da Silva

Comunidade: São Francisco Onde atua: COMIPA, Comissão de Leigo e Liturgia (MIPA)

Há quanto tempo: 10 anos Como é se doar na Igreja: Para mim é viver uma experiência pessoal com a

pessoa de Jesus Cristo e sentir-se parte de um corpo que age para a construção do Reino de Deus, com esperança de uma transformação da sociedade através da evangelização.



Nome: Eliana dos Anjos Comunidade: Nossa Senhora de Fátima Onde atua: Pastoral da Criança, Liturgia, Eventos Há quanto tempo: Comecei a participar das celebrações na comunidade Nossa Senhora de Fátima em 2007, em 2010, iniciei na

Pastoral da Criança e em 2018 na Liturgia (Mipa). Como é se doar e ajudar na igreja: Para mim é um compromisso de confiança que todo Cristão deve assumir em cumprimento à Palavra de Deus. Sendo assim, a igreja me dá a oportunidade de colocar a serviço, com fé, esperança e amor, os dons que de graça foram confiados a mim por Deus colocando em prática o Evangelho que Jesus nos ensinou e sendo a igreja de saída como nos pede o nosso querido Papa Francisco. Sejamos discípulos missionários de Jesus! "De graça recebestes, de graça deveis dar!" (Mt 10,8)

PESQUISA - CESAR ALVES - PASCOM



Nome: Alessandro Correa Comunidade: São Paulo Apóstolo Onde atua: Atuo na equipe de animação da e Catequista do Crisma de jovens na Comunidade São Paulo Apostolo

Há quanto tempo: Atuo desde 2017 na catequese, iniciando com grupo com adultos e jovens em 2019, e no canto desde 2022.

Como é se doar e ajudar na Igreja: A doação é algo inimaginável, pra quem não entende ou não

comunga da mesma fé católica. Não é como um soldado em tempos de paz. A entrega acontece quando recebemos o chamado e aceitamos, mesmo nunca tendo vivido nenhum trabalho pastoral. Doar se é uma experiência fantástica, ajudar a comunidade a animar e experimentar nossos dons através do apoio aos diversos momentos litúrgicos, e além disso servindo como cooperativa das diversas realidades nas pastorais.



Nome: Carlos Alberto Tada (Cabé) Comunidade: São Lucas Evangelista Onde atua: Pascom (Fotos)

Há quanto tempo: Iniciei na Comunidade há mais de 25 anos participando do Grupo de Base com a minha esposa Ivete, passei pela coordenação da comunidade junto com a Lindalva de Souza e a Maria José Felisbino, período de muito aprendizado e tive também um bom tempo na Associação Caritativa da Paróquia.

Como é se doar e ajudar na Igreja: Sempre batia as fotos nas celebrações e eventos, mesmo antes do início da Pascom, portanto já estou há um bom tempo fazendo parte dessa equipe, porque tenho um enorme carinho. Não tenho só a família de sangue, mas tenho várias, que fui ganhando, com a participação na Comunidade São Lucas, que forma a Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Nos dias atuais, vivendo momentos diferentes na vida, falo com toda certeza, recebi e recebo muito mais do que entreguei como cristão leigo, o carinho e amor que recebo dos amigos de longa caminhada e a misericórdia de Deus.

"Como é bom viver em comunidade"

#### **LITURGIA DA PALAVRA**

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22). Por meio da própria Palavra de Deus, transmitida por escrito, "Deus continua falando ao seu povo" (SC, N.33)

05/03 - 2°- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Gn 12,1-4a; Sl 33; 2ª- Leitura 2ª- Tm 1, 8b-10; Evangelho Mt 17,1-9

12/03 – 3°- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Êx 17,3-7; SI 95; 2ª- Leitura Rm 5,1-2.5-8; Evangelho Jo 4,5-42

19/03 – 4°- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura 1 Sm 16,1-13; Sl 23 – 2ª- Leitura Ef 5,8-14; Evangelho Jo 9,1-41

26/03 – 5°- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Ez 37,12-14; SI 130; 2ª- Leitura Rm 8,8-11; Evangelho Jo 11,1-45

**02/04 – Domingo de Ramos, e da Paixão do Senhor:** 1ª- Leitura Is 50,4-7; SI 22; 2ª- Leitura FI 2,6-11; Evangelho Mt 26,14-27,66 (mais longo) Mt 27,11-54 (mais breve)

# **AGENDA PASTORAL DE MARÇO E ABRIL 2023**

01/03 – 19 h 30 – Reunião do Comipa, na V. Fátima.

02/03 – 19 h 30 – Adoração, Benção, e Procissão do Santíssimo Sacramento, na Igreja Matriz da paróquia.

03/03 – Início das Missas da Penitencia, e das Vias Sacras nas Comunidades.

03-05/03 - ECC paroquial.

07/03 – 19 h 30 - Reunião da equipe de finanças, e de todos os agentes da pastoral do dízimo, na V. Fátima.

11/03 – 14 h - FESTA BENEFICENTE PAROQUIAL, NA VILA FÁTIMA.

17/03 - DIA DE ORAÇÃO NAS COMUNIDADES.

#### 18/03 – SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ –

9 h – Missa, na Igreja matriz da paróquia.

#### 21/03 - MUTIRÃO DE CONFISSÕES.

ÀS 14 h 30, E ÀS 19 h 30, na Igreja matriz da paróquia.

#### 25/03 – SOLENIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR –

9 h – Missa, na Igreja matriz da paróquia.

25/03 – 15 h 30 – Reunião de Liturgia, com as coordenações das equipes, dos MEDE, dos MIPA, e dos coroinhas, na Vila Fátima.

02-09/04 - SEMANA SANTA.

#### 10/04 – ANIVERSÁRIO DA ORDENAÇÃO PRESBITERAL DO PADRE TARCÍSIO. 35 ANOS.

15/04-15 h - Seminário da Caridade, no C.C. Elizabeth Bruyere. Todos os agentes de pastoral são convidados a participar.

17/04 – 19 h 30 – Reunião de Liturgia, com as coordenações das equipes, dos MEDE, dos MIPA, e dos coroinhas, no C.C. São Francisco.

18/04 – 19 h 30 – Reunião com os agentes da pastoral da esperança, na V. Fátima. Deve participar os Dirigentes de Celebração da Palavra, e demais membros desta pastoral.

22/04-15 h - Encontro de pais, e categuistas, nas comunidades.

# PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

#### Homilia do Padre Tarcísio no YouTube

#### Assista, curta e compartilhe!



Homilia no YouTube

Voltamos com o projeto Homilia no YouTube. Todo domingo gravaremos a Homilia do Padre e durante a semana postaremos no nosso YouTube Paroquial

